

060

**EFEITO DE DIFERENTES EMBALAGENS NO ARMAZENAMENTO DE  
SEMENTES DE VACUM (*Allophylus edulis*) - SAPINDACEAE.<sup>1</sup>**

Fernanda Sereda<sup>2</sup>

Antonio Carlos de Souza Medeiros<sup>3</sup>

Daniela C. Azevedo de Abreu<sup>4</sup>

Para que a qualidade fisiológica das sementes seja preservada e sua deterioração minimizada, é importante adotar embalagens apropriadas e boas condições de armazenamento. Dessa forma, instalou-se um experimento cujo objetivo foi verificar o comportamento de sementes de vacum (*Allophylus edulis*) quando acondicionadas em diferentes embalagens e armazenadas em câmara fria a  $4^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$  e  $84\% \pm 2\%$  de umidade relativa do ar. O experimento foi instalado com sementes coletadas de 10 árvores em Colombo-PR, no mês de novembro de 2002. Após beneficiamento e secagem as sementes foram embaladas em recipientes impermeáveis, garantindo teor de água de 6,4% e germinação de 74%. Desse lote foi separada a amostra de trabalho a qual foi dividida em três sub-amostras que foram acondicionadas em envelopes trifoliados de alumínio (embalagem impermeável), recipientes de vidro (embalagem impermeável) e sacos plásticos (embalagem semi-permeável). Em seguida, as sementes foram armazenadas por um ano em ambiente de câmara fria. A cada três meses foi realizado o monitoramento do grau de umidade e da germinação. Observou-se, ao longo do período de armazenamento, que as embalagens de vidro e envelopes trifoliados de alumínio não diferiram estatisticamente entre si e que foram superiores à embalagem de saco plástico. Ao final do experimento, as melhores porcentagens de germinação foram observadas em sementes acondicionadas nos recipientes de vidro (69,7%) e envelopes de alumínio (65,2%), que não diferiram estatisticamente entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey. O grau de umidade manteve-se em 6,3%, confirmando a impermeabilidade dessas embalagens. Sementes acondicionadas em saco plástico apresentaram menor germinação (36,4%), devido à deterioração promovida pelo aumento do grau de umidade das sementes (7,9%). Conclui-se que sacos de plástico não devem ser recomendados para a embalagem de sementes de vacum e que vidros do tipo conserva com tampa rosqueável, por serem mais econômicos que envelopes trifoliados de alumínio, se apresentam como alternativa viável para o armazenamento das sementes dessa espécie por um ano.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* medeiros@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Aluna de doutorado UNESP-*Embrapa Florestas*/BASEMFLOR